



Relatório do Qualis Periódicos

Área 04:

Química

Coordenador da Área: Adriano Lisboa Monteiro

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Maysa Furlan

Coordenador de Programas Profissionais: Paulo Anselmo Ziani Suarez

2019



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
04.quim@capes.gov.br

1. INTRODUÇÃO

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos. A área de Química está em consonância com a evolução da produção científica brasileira e contribui sobremaneira nos índices de qualidade da produção científica. Para contribuir com a qualidade da produção científica a área sempre utilizou como critério para a classificação dos periódicos no QUALIS a base Web of Science, privilegiando o Fator de Impacto, independente da área de avaliação. A nova metodologia se consiste em uma evolução e considera a classificação dos periódicos na sua categoria ou subárea nas bases CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate). A área seguiu a metodologia proposta pelo Grupo de Trabalho (QUALIS) e avaliou a pertinência da classificação de todos os periódicos de que a Química foi considerada área mãe. Buscou-se também dialogar com as áreas irmãs para sanar qualquer discrepância. A metodologia e os critérios utilizados seguem abaixo.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe (aquela que contém o maior número de artigos publicados deste periódico, no período), a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foram verificados os valores do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
04.quim@capes.gov.br

regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A área reclassificou alguns periódicos para ajustes nos estratos referência, seguindo os critérios especificados abaixo:

3.1. PERIÓDICOS QUE ESTÃO INDEXADOS SOMENTE NA BASE SCOPUS (CITESCORE), MAS NÃO NA BASE WEB OF SCIENCE – CLARIVATE. ESSES PERIÓDICOS FORAM RECLASSIFICADOS UM OU DOIS EXTRATOS ABAIXO DAQUELE INICIALMENTE PROPOSTO, COMO MONSTRADO ABAIXO:

PERIÓDICO	ESTRATO FINAL
1. SENSING AND BIOSENSING RESEARCH	A4
2. COLLOID AND INTERFACE SCIENCE COMMUNICATIONS	A4
3. BIOMARKER INSIGHTS	B2
4. INTERNATIONAL JOURNAL OF FOOD SCIENCE	B2
5. CURRENT OPINION IN GREEN AND SUSTAINABLE CHEMISTRY	B2



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
04.quim@capes.gov.br

6. THE EGYPTIAN JOURNAL OF AQUATIC RESEARCH	B2
7. HELIYON	A4
8. INTERNATIONAL JOURNAL OF CONSERVATION SCIENCE	A3
9. AIMS MATERIALS SCIENCE	B3
10. HYPERFINE INTERACTIONS	B4
11. ORIENTAL JOURNAL OF CHEMISTRY	B4
12. JOURNAL OF THE CHILEAN CHEMICAL SOCIETY	B4
13. ACTA CRYSTALLOGRAPHICA SECTION E, CRYSTALLOGRAPHIC COMMUNICATIONS	B4
14. EDUCACIÓN QUÍMICA	B4

3.2. PERIÓDICOS QUE APRESENTAM DIFERENÇAS NOS PERCENTIS NAS BASES SCOPUS (CITESCORE) E WEB OF SCIENCE (FI-FATOR DE IMPACTO) ACIMA DE 30 EM NÚMERO ABSOLUTO, COM DIFERENÇAS NAS SUBÁREAS. PARA TANTO, FOI CONSIDERADO O PERCENTIL QUE MOSTROU MAIOR ADERÊNCIA À ÁREA DA QUÍMICA.

3.3 FORAM TAMBÉM RECLASSIFICADOS PELA ÁREA OS PERIÓDICOS QUE APRESENTAM DIFERENÇAS NOS PERCENTIS NAS BASES SCOPUS (CITESCORE) E WEB OF SCIENCE (FI-FATOR DE IMPACTO) ACIMA DE 30 EM NÚMERO ABSOLUTO, MAS AMBOS SÃO DE DIFERENTES ÁREAS COM POUCA ADERÊNCIA À ÁREA DE QUÍMICA. A RECLASSIFICAÇÃO FOI FEITA UTILIZANDO UMA MÉDIA ENTRE OS PERCENTIS DAS SUBÁREAS DE MAIOR ADERÊNCIA À QUÍMICA.

OS PERIÓDICOS ELECADOS NOS SUBÍTENS 3.2 E 3.3 ESTÃO EXEMPLIFICADOS ABAIXO:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação
04.quim@capes.gov.br

Periódico	Classificação original	Classificação final	Scopus:Percentil (subáreas) Escolhida	JCR percentil (subáreas) Escolhida	Valor do percentil médio
BIOMETALS (OXFORD)	A1	A3	88% (Agric.and Biol. Sc., Gen.Agric. and Biol.I Sci.) 84% (Materials Sci. Metals and Alloys) 74% (General Biochemistry, Genetics and Molecular Biology) 60% (Biomat.)	39,76 % (Biochem. & Molecular Biology)	56
JOURNAL OF APPLIED ELECTROCHEMISTRY	A2	A4	78% (Mat. Sci. – Mat. Chem.) 76% (Chem. Eng. Gen. Chem. Eng.) 53% (Chem. Electrochem.)	41% (Electrochem.)	47 (seria B1, mas limitado pela trava, ficou A4)
MEDICINAL CHEMISTRY RESEARCH	A3	B1	69% (Gen. Pharmacol., Toxicol., Pharmaceutics) 46% (Organic Chem.)	22,88% (Chem., Medicinal)	46
CHEMICAL PAPERS	A3	B1	63% (Ind. and Manufact. Eng.)	23,7% (Chem. – Multidis.)	33



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

04.quim@capes.gov.br

			54% (Chem. Eng., Gen. Chem. Eng.) 49% (Mat. Sci., Mat. Chem.) 47% (Chem., Gen. Chem.)		
TRANSITION METAL CHEMISTRY	A3	B1	69% (Mat. Sci. - Metals and Alloys) 51% (Mat. Sci., Mat. Chem.) 33% (Chem. Inorg. Chem.)	34% (Chem. Inorg. and Nucl.)	43
APPLIED SCIENCES	A2	A4	82% (Eng. Gen. Eng.) 79% Chem. Eng., Fluid Flow and Transfer Proc.) 75% (Phys. and Astron., Instr.) 67% Comp. Sci., Comp. Sci. Appl.) 66% Mat. Sci. Gen. Mat.Sci.	47% (Phys., Appl.) 43% (Chem., Multidis.) 40% (Mat. Sc., Multidis.)	55
IET NANOBIO TECHNOLOGY	A3	B1	73% (Engin. Elect., Electronic Eng.) 65% Elect. and Electronic Eng.) 60% (Mat. Sci. Electronic, Opt. and Magn. Mat.)	38,6% (Biochem. Res. Meth.) 32% (Nanosci. And Nanotech.)	46



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

04.quim@capes.gov.br

			53% (Biochem., Gen. and Mol. Biol., Biotechnol.)		
OPEN LIFE SCIENCES	A4	B1	57% (Agr and Biol. Sci. Gen. Agr. and Biol. Sci.) 38% (Biochem, Gen. and Mol. Biol. Gen. Biochem., Gen. and Mol. Biol.)	22,94% (Biology)	40
IONICS (KIEL)	A2	A4	86% (Gen. Eng.) 77% (Gen. Phys. and Astr.) 74% (Gen. Chem. Eng.) 70% (Gen. Mat. Sci.)	54,48% (Phys., Cond. Matter) 47,28% (Chem. Phys.) 44,64% (Electrochem.)	59
MEDCHEMCOMM	A3	A4	73% (Pharmac. Sci.) 67% (Org. Chem.) 63% (Drug Disc.)	41,53% (Chem., Medicinal) 35,67% (Biochem.and Mol. Biol.)	57
IRANIAN POLYMER JOURNAL	A3	B1	65% (Gen. Chem. Eng.) 61% (Polym. and Plastics 59% (Mat. Chem.)	33,9 % (Polym. Sci.)	47
JOURNAL OF PHOTOCHEMISTRY	A2	A3	87% (Gen. Phys. and Ast.)	56,12% (Chem., Physics)	69



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
04.quim@capes.gov.br

AND PHOTOBIOLOGY. A, CHEMISTRY			81% (Gen. Chem. Eng.) 77% (Gen. Chem.)		
-----------------------------------	--	--	---	--	--

3.4. PERIÓDICOS CORRIGIDOS POR EQUIVOCO NO PERCENTIL

1. POLYHEDRON - 73% NA BASE SCOPUS E NÃO 75% (SCOPUS 2017)
2. NEW JOURNAL OF CHEMISTRY – 87% NA BASE SCOPUS E NÃO 88% (SCOPUS 2017)

3.5. CLASSIFICAÇÃO EM NÃO PERIÓDICO (NP)

1. LIGHT METALS (NEW YORK)
2. PROCEEDINGS OF SPIE, THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR OPTICAL ENGINEERING
3. NUTRITION RESEARCH
4. PHYSICAE

3.6. PERIÓDICOS EDITADOS NO BRASIL

Os periódicos editados pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ) desempenharam um papel fundamental na consolidação e internacionalização da área de Química no Brasil e sempre foram valorizados pela área de Química na CAPES. O *Journal of the Brazilian Chemical Society* (JBCS) é um periódico de publicação eletrônica e impressa com frequência mensal que publica artigos científicos na língua inglesa, abrangendo todos os aspectos da química, exceto educação, filosofia e história da Química. É um meio para divulgar as contribuições originais e significativas sobre os novos conhecimentos químicos. A *Química Nova* (QN) é um periódico de publicação eletrônica e impressa de artigos científicos com resultados originais de pesquisa, trabalhos de revisão, divulgação de novos métodos ou técnicas, educação e assuntos gerais em português, espanhol e inglês. A QN publica dez fascículos por volume anual. A QN e o JBCS iniciaram suas edições em 1978 e 1990, respectivamente, sendo ambos indexados em diversas bases, como Web of Science, Scopus e Scielo, e com submissão de artigos feita dentro da plataforma do Scholar One. Em 2009, a SBQ iniciou a publicação da Revista Virtual de Química (RVq), que é um periódico de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
04.quim@capes.gov.br

publicação eletrônica bimestral de artigos em Química, visando ser uma fonte de consulta e de divulgação na língua portuguesa ou inglesa para alunos e professores de graduação e pós-graduação. A RVq está indexada na Scopus e, mais recentemente, na Web of Science. Pela importância desses periódicos, os mesmos foram classificados em estrato superior ao indicado pela metodologia do GT QUALIS: Journal of the Brazilian Chemical Society (de A4 para A2), Química Nova (de B1 para A4) e Revista Virtual de Química (de B3 para B2).

Dentro da política de valorização de revistas editadas no Brasil que tenham um caráter internacional, periodicidade e indexação na Web of Science e/ou Scopus, o Brazilian Journal of Analytical Chemistry (BrJAC) foi promovido de A4 para A3.

3.7. OBSERVAÇÕES GERAIS:

1. Foram encontrados dados de 10 periódicos nas bases de dados Scopus (CiteScore) e Web of Science (FI-Fator de Impacto) que não estavam na listagem fornecida.
2. Todos os periódicos que não apresentam boas práticas editoriais foram reclassificados como C, mesmo estando indexados nas bases de dados Scopus (CiteScore) e Web of Science (FI-Fator de Impacto).
3. Foram unificados dez periódicos editados tanto online como impresso.
4. Inicialmente foi estabelecida trava para classificação em C nos casos de periódicos imputados pelo h5. Após análise de todos os periódicos que foram classificados por imputação, para três deles foi mantida a classificação (1B3 e 2B4) e os demais ficaram classificados como C.
5. Dois periódicos editados pela American Chemical Society com o primeiro volume em 2018 foram promovidos de C para B4.

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Adriano Lisboa Monteiro – UFRGS – Coordenador de Área

Maria Domingues Vargas – UFF - Consultor

Maysa Furlan – UNESP/Araraquara – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Paulo Anselmo Z. Suarez – UNB – Coordenador de Programas Profissionais

Simoni Plentz Meneghetti – UFAL - Consultor